



## A FISIOTERAPIA NO CONTEXTO DA MORTALIDADE DE IDOSOS POR AGRESSÕES FÍSICAS

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

**CASTRO; João Marcos Carvalho Oliveira**<sup>1</sup>, **FILHO; José Sergio Gama Batista**<sup>2</sup>, **OLIVEIRA; Gabriel de Souza**<sup>3</sup>, **SOUSA; Francely de Castro e**<sup>4</sup>, **SILVA; Emília Pio da**<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Em 2018 a expectativa de vida no Brasil chegou aos 76,3 anos. A cada ano os idosos se tornam mais representativos na população. Apesar da maior sobrevida, à medida que envelhecem, as pessoas se tornam mais vulneráveis e consequentemente mais dependentes, em decorrência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) adquiridas ao longo da vida, por isso estão mais expostas ao maior risco de morbidade e mortalidade por causas externas, destacando-se as agressões físicas. A relação fisioterapeuta e paciente pode ajudar a identificar e coibir situações de agressão e maus tratos com os idosos.

**Objetivo:** Retratar a mortalidade de idosos por agressões físicas, entre o período de 2008 a 2018, no estado de Minas Gerais, e relacionar a atuação do fisioterapeuta com a mudança dessa realidade. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, do tipo longitudinal retrospectiva. Os dados utilizados foram obtidos no Departamento de Informática do SUS (DATASUS); para serem extraídos utilizaram-se as seguintes categorias: Minas Gerais; Causas externas de morbidade e mortalidade; Agressões; Faixa etária 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, 80 anos ou mais; sexo masculino e feminino. **Resultados:** No período pesquisado, foram registrados 2.031 óbitos por agressões entre a população idosa, sendo que 1.712 (84,29%) ocorreram em homens e 319 (15,71%) em mulheres. Houve predomínio da mortalidade no sexo masculino, ao se considerar todas as faixas etárias no intervalo analisado. A taxa de mortalidade foi superior entre pessoas de 60 a 69 anos, equivalente a 1.203 óbitos (59,23%); em seguida, na faixa etária de 70 a 79 anos, registrou-se 597 mortes (29,39%); e por fim, houve 231 óbitos (11,37%) em idosos com 80 anos ou mais. Ou seja, idosos mais jovens com menos de 70 anos foram mais agredidos no estado de Minas Gerais, no intervalo estudado. O ano de 2015 acumulou o maior número de óbitos por agressão, 194 (86,61%), entre os homens. Já entre as mulheres, o ano em que foi registrada a maior mortalidade foi o ano de 2017, somando 43 mortes (20,48%). O período com menor taxa de mortalidade entre os homens foi 2008, registrando 126 óbitos (82,89%). Em 2010, as mulheres registraram o seu menor índice de mortalidade, somando 15 mortes (10%). Ao se analisar o primeiro ano, 2008, e o último ano, 2018, houve um aumento de 28,95% dos casos de mortes. O fisioterapeuta pode ajudar a mudar essa realidade por meio da aliança terapêutica construída durante os atendimentos, uma vez que favorece o relato de agressões por parte do paciente; além disso, é possível realizar ações de educação em saúde com familiares e cuidadores para prevenção de agressões e maus

<sup>1</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, joaomcarvalho@outlook.com

<sup>2</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, jsbfilho@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, gabrielsouzaoli@gmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, francelycastro@hotmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, emiliapiosilva@yahoo.com.br

tratos aos idosos. **Conclusão:** o índice de mortalidade por agressões é maior na população masculina. Nota-se também, que a faixa etária 60 a 69 anos apresentou maior número de óbitos, e que a aliança terapêutica é fundamental não só para o sucesso e a adesão do tratamento, mas para garantir a sobrevivência do paciente idoso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, Agressões Físicas, Fisioterapia